



FESTIVAL ONLINE NELMO RICARDO SEGUE COM DIVERSAS ATRAÇÕES ARTÍSTICAS DURANTE TODA ESTA SEMANA

Data de Publicação: 10 de maio de 2021

Fonte: Ssecom/PMNF - Fernando Moreira

A Prefeitura de Nova Friburgo, através da Secretaria Municipal de Cultura, lançou recentemente o Festival Online Nelmo Ricardo, resultado da Chamada Pública Nº 03/2020, em parceria com o Conselho Municipal de Política Cultural, com recursos da Lei Aldir Blanc de Emergência Cultural (14.017/2020) que viabilizou a participação de artistas em apresentações online, das mais diversas linguagens, em vídeo único, com duração mínima de 40 e máxima de 60 minutos.

A programação teve início na última segunda-feira, 3 de maio, e segue durante toda esta semana com uma série de atrações. Os vídeos são exibidos no canal do Youtube da Secretaria Municipal de Cultura de Nova Friburgo.

Nesta segunda-feira, 10 de maio, a partir das 10h, estará disponível a apresentação de Laura Maia: “A bailarina e o livro mágico”. Às 17h é a vez de Ágni de Souza, com o “Duo Arpeggio”. Na terça-feira, 11 de maio, Nathália Newlands apresenta “Contos do Jabuti” às 10h. Às 17h tem musical acústico com Bernardo Rangel. Na quarta-feira, 12 de maio, às 10h, tem vídeoaula “Rudimentos na bateria” com Rocyr Abbud. Às 17h o cantor e sambista Guto Intérprete apresenta “Os mais belos sambas enredos dos nossos carnavais”. Já na quinta-feira, 13 de maio, às 10h, Michelli Rocha apresenta a “Balleterapia – dança para adultos”. Às 17h tem Lamego Saxofonista, com o espetáculo “Smooth Instrumental Sax”. E na sexta-feira, 14 de maio, às 10h, é a vez de Jú Ibraim com o espetáculo de formas animadas “O peixe mágico”. Às 17h, fechando a semana do Festival Online Nelmo Ricardo, o artista Gui Fleming apresenta o show “Hoje eu corri feito um rio”.

Quem foi Nelmo Ricardo

O ator e performista urbano Nelmo Ricardo Martins Dias, mais conhecido apenas como Nelmo Ricardo, nascido em 18 de setembro de 1961, era friburguense e iniciou no teatro como todo jovem idealista. Seu despertar para a atividade aconteceu no Grupo de Promoção Humana (GPH - Cônego). Foi caixa de banco, sócio de livraria, de restaurante de comidas alternativas, de brechó e, finalmente, de um espaço cultural que, infelizmente, não chegou a inaugurar.

Inventivo, imprimiu às ruas da cidade o colorido de seus personagens. Divertia crianças, adultos e idosos com suas singelas, e quase sempre mudas, criaturas. Nos palcos de teatros nos anos 1980/90, teve muitas e grandes atuações (“Toda nudez será castigada”, “Cabaret Valentin”, “Drape e Pau” e “Procurando uma história”), além dos



NOVA FRIBURGO

filmes “O rapto das cebolinhas” e “Limpim”. Generoso com pessoas e animais, alma pura e grande coração, faleceu em 27 de janeiro de 2013. Figura incomparável de talento inimitável, faz muita falta no cenário da arte friburguense.
